|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Data** | **Momento** | **Exemplo** | **Intervenção do adulto** | **Processo de aprendizagem** |
| Sim | Não |
| 29nov2012 | Exploração/propostas/brincar | A história da Rapunzel, que foi apresentada pela Al. (3:11), pela A. D. (3:7) e pela C. O. (4:1). No entanto, foi a mais nova, a A. D. (3:7) que ajudou as crianças mais velhas a encarnarem as suas personagens, dizendo-lhes o que deviam dizer, acabando por ser ela a organizar e realizar o teatro de fantoches, pois estava numa área que gosta muito, a área do faz-de-conta. Como as suas colegas do teatro, eram mais inibidas, veio permitir que a A. D. (3:7) sobressaísse e liderasse.  |  | x | Colaboração entre pares |
| 6dez2012 | Exploração/propostas/brincar | O Jo. (4:3) hoje trouxe um carro em lego. O R. (5:10) e o Af. (4:10) andavam atrás dele para puderem brincar com o carro, até que o R. (5:10) pede ao Jo. (4:3) para ele brincar com eles os dois e com os carros que os três tinham trazido. O Jo. (4:3) aceitou a proposta, e sentaram-se a desmontar o carro. O Jo. (4:3) começou a montar o carro, e deu aos amigos metades do carro para montar. Quando chegou a vez do R. (5:10) este não conseguiu montar a sua peça. O Jo. (4:3) ajudou-o “vira ao contrário, assim, vês é fácil.”. |  | x | Colaboração entre pares |
| 6dez2012 | Marcação das presenças | Incentivei a L. (4:9) a ajudar a A. D.(3:7) a marcar as presenças. A L. (4:9) disse-lhe: “A. D. o teu nome é este, agora tens de colocar aqui o dedo e ir andando até chegares à casinha que está em branco, que é o dia de hoje e marcas aí”. | x |  | Tutoria entre pares |
| 6dez2012 | Exploração/propostas/brincar | A M. L. (3:11) não conseguia abrir a janela [do calendário do advento], “Ana não consigo abrir”, perguntei-lhe “então e agora o que fazemos?”, a L. (4:9) que estava ao pé de mim, ouviu a conversa, e disse enquanto fazia os gestos a simular: “eu ajudo-te M. L. Estás a ver isto aqui? Tens de segurá-la e puxá-la, mas agarra aqui também”.  |  | x | Tutoria entre pares |
| 6dez2012 | Exploração/propostas/brincar | A M. L. (3:11) não conseguia desenhar flores e comentou com a M. M. (3:12) “eu não conxigo desenhar flores”, “é fácil, fazes uma bola, depois fazes à volta, assim, assim e assim, depois passes um traço para baixo, a folha e já está!”, respondeu-lhe a M. M. (3:12), à medida que ia desenhando uma flor na sua folha. |  | x | Tutoria entre pares |
| 4abril2013 | Reforço alimentar | No momento do reforço alimentar, o Mn. (4:1) quis bolachas. Estava um pacote de bolachas em cima da mesa, e disse-lhe que o podia abrir para tirar uma. Depois de tentar abrir o pacote várias vezes, não o conseguiu. A C. B. (4:8) apercebeu-se que ele não conseguia e ofereceu-se para o ajudar: “Mn. abre pelo traço do meio, é mais fácil”, ele tentava mas não conseguia. “Dá-me o pacote que eu explico-te!”, e explicando-lhe abriu-lhe o pacote. |  | x | Tutoria entre pares |
| 16abril2013 | Acolhimento | O Mi. (4:6) é uma criança que apresenta alguma dificuldade em separar-se dos pais. E hoje, mais uma vez, não foi exceção. O S. (5:1) chegou ao mesmo tempo que o Mi. (4:6). Enquanto arrumava as suas coisas no cacifo, apercebeu-se que o Mi. (4:6) estava abraçado à mãe a chorar e disse-lhe: “Mi., não choles, olha hoje vamos brincar muito, temos o castelo para construir!! Queles vir brincar comigo e ajudar-me a montar?”. O Mi. (4:6) continuava abraçado à mãe. O S. (5:1) insistia “anda ajudar-me!”, e o Mi. (4:6), largando lentamente a mãe, foi ter ajudar o S. (5:1). |  | x | Tutoria entre pares |
| 19abril2013 | Marcação das presenças | O Mn. (4:2) dirigiu-se para a área do tapete para marcar as presenças. A Al. (4:4) estava lá. O Mn. (4:2) pegou na caneta e começou a olhar para o quadro. A Al. (4:4) percebeu que o Mn. (4:2) estava com dificuldade e perguntou-lhe: “queres que eu te ajude?”, ele respondeu-lhe “xim”. No final, ele dirigiu-se a ela e agradeceu-lhe com um “obrigado”, satisfeito por ter sido ajudado. |  | x | Colaboração entre pares |
| 22abril2013 | Higiene | Estávamos na casa de banho a realizar a higiene às crianças, quando o Mi. (4:6) pediu ajuda aos colegas “Alguém me ajuda? Não consigo abrir a torneira”, olhando para o lado, onde se encontrava a C. O. (4:6) e a Mg.a (4:3). Rapidamente a C. O. (4:6) e a Mg. (4:3) propuseram-se a ajudar. A Mg. (4:3) estava mais perto, e foi ela quem acabou por ajudá-lo: “Mi., pões a mão aqui e depois fazes força assim, mas tem mesmo de ser com força para conseguires abrir”, o Mi. (4:6) tentou a primeira vez e não conseguiu, a Mg. (4:3) repetiu os gestos e a explicação, o Mi. (4:6) voltou a tentar e conseguiu. Com um ar de satisfeito e com um grande sorriso, agradeceu à Mg. (4:3). |  | x | Colaboração entre pares |
| 30abril2013 | Propostas/Exploração/brincar |  “M. M., o que achas de escolhermos um padrão, por exemplo, o padrão pode ser uma bola verde, vermelha, verde, vermelha, e colocamos sempre assim as bolas no fio.”, a M. M. (4:4), concordou. “Escolhe então o padrão que queres fazer”, ela escolheu bola vermelha, bola amarela. “Agora que já escolheste podes colocar as bolas no fio”. Deixei-a fazer o colar e fui dar apoio à Al. (4:4). Entretanto, a J. (4:6) apercebeu-se que a M. M. (4:4), colocou as duas primeiras peças, e não saia dali. “M. M. precisas de ajuda?”, “sim, não consigo fazer isto”, “é fácil, Madalena, colocaste primeiro a bola vermelha, depois a amarela, agora colocas a vermelha, depois a amarela, agora a vermelha, depois a amarela”. A M. M. (4:4) ia colocando uma a uma, e antes de colocar olhava para a J. (4:6) e esta afirmava com a cabeça que ela estava a fazer bem. |  | x | Colaboração entre pares |
| 6maio2013 | Propostas/Exploração/brincar | Encontrava-me com a Al. (4:4) na área da leitura e da escrita a construir frases no mapa de pregas. Passado algum tempo o Jo. (4:8) juntou-se a nós. Expliquei-lhe como funcionava o quadro, tal como expliquei à Al. (4:4) “Jo., escolhes uma frase e colocamo-la aqui. Agora tens de procurar as palavras que estão na frase. Começas por esta “Os”, agora vais procurar nas palavras que estão na mesa, uma palavra igual a essa. Agora procura a palavra “meninos”…”. Estava a ajudar a Al. (4:4) a procurar uma palavra que não estava na mesa (tinha caído e estava no chão) e quando olhámos para ver se o João já tinha terminado, a Al. (4:4) comentou comigo “Ana, o Jo., ainda só colocou uma palavra.”, “Al. como já sabes jogar bem este jogo, porque é que não vais ajudá-lo?”. “Jo., vou-te ajudar, temos de olhar para aqui (frase) para vermos como começa (apontou para o M e o E de meninos), e agora vamos procurar aqui na mesa, olha está aqui. Agora colocamos por baixo para ver se é mesmo igual, e olha é! Agora a próxima…”. As últimas duas palavras, a Al. (4:4) deixou para o Jo. (4:8) fazer sozinho e conseguiu.  | x |  | Colaboração entre pares |
| 15maio2013 | Almoço | Todas as crianças já tinham almoçado menos o G. (4:4). Em casa não come sozinho, e cá também habituou-se a isso. No entanto, esta semana, decidimos que seria importante para o G. (4:4) começar a comer sozinho de forma a adquirir alguma autonomia no momento das refeições. E foi por esse motivo que foi o último a comer. A C. B. (4:8), o Di. (5:7) e a Al. (4:4) ficaram a fazer-lhe companhia e a ajudar-nos a arrumar os tabuleiros. A C. B. (4:8) a certa altura levanta-se da mesa e vai ter com o G. (4:4) “queres que eu te ajude? Vá mastiga o que tens e engole, mas primeiro mastiga o que tens aí, com calma para não te engasgares. O peixe faz bem, tens de gostar de peixe, olha eu gosto. Pova agora este bocado, vês é bom”.  |  | x | Tutoria entre pares |
| 15maio2013 | Propostas/Exploração/brincar | As crianças estavam a fazer o quadro da família. O Pe. (3:4) o mais novo da sala, estava ao lado da C. B. (4:8) a olhar para o desenho dela e a desenhar na folha dele. A C. B. (4:8) apercebe-se que o Pe. (3:4) estava a fazer “riscos”, “Pe. a fazer riscos? É para fazeres a família. FA-MI-LI-A! Eu ajudo-te, primeiro fazes a cabeça que é redonda, uma bola, assim, vá faz! E ele fazia, agora o copo, depois dois taços para fazeres os baços, assim e assim”, (à medida que ia explicando desenhava com o seu dedo na folha do Pe.) e o Pe. (3:4) ia desenhando, apesar de não fazer a figura humana com os membros todos juntos, fez a bola e os traços na folha tal como a C. B. (4:8) lhe indicou. |  | x | Tutoria entre pares |
| 28maio2013 | Higiene | A C. B. (4:8) é uma criança muito amiga dos outros, que gosta de ajudar. Esta semana mais uma vez, observei-a a oferecer a sua ajuda ao Pe. (3:5) a realizar a higiene, ele não conseguia dosear a pasta de dentes, a C. B. (4:8) apercebeu-se que ele estava com dificuldades e rapidamente dirigiu-se a ele: “é o quê Pe.? Não consegues pole a pasta de dentes é? Eu ajudo. Olha apetas aqui depois aqui e já tá, saiu”. |  | x | Colaboração entre pares |